

Sintra e Faculdade de Letras de Lisboa unem-se para a valorização da arqueologia no concelho

A Câmara Municipal de Sintra aprovou, em reunião de executivo, um contrato a celebrar entre o Município e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL), para a promoção da Ciência e do Património Arqueológico.

Para o presidente da autarquia de Sintra, Basílio Horta, a concretização deste contrato irá permitir a “valorização e qualificação da história do concelho e da oferta municipal em termos do respetivo património arqueológico”, mencionando ainda a importância de “preservar a história cultural de Sintra que é o que define a sua identidade”.

Neste sentido, tanto o Município de Sintra como a FLUL partilham o projeto de implementar formas consolidadas de cooperação, que satisfaçam simultaneamente os interesses de investigação



e ensino da faculdade, mas também os interesses de proteção, conservação e valorização do Património Arqueológico de Sintra, numa perspectiva de qualificação e promoção do desenvolvimento sustentado do concelho.

O rico e vasto património arqueológico no concelho faz com que Sintra seja um lugar com elevado potencial de exploração científica, técnica, cultural e turística.

Esta oferta é evidenciada pelos locais arqueológicos já conhecidos e, mais recentemente, pelos trabalhos desenvolvidos no Alto da Vigia, em Colares, classificado pelo Ministério da Cultura como Sítio de Interesse Público.

Para a concretização dos seus trabalhos, a Câmara Municipal de Sintra dispõe de estrutura e equipa próprias no campo científico e técnico da Arqueologia, sediadas no Museu Arqueológico de S.

Miguel de Odrinhas.

Por sua vez, a Faculdade de Letras de Lisboa, através da UNIARQ, possui uma reconhecida capacidade científica e técnica no campo na Arqueologia e Património, com importantes realizações e experiências em projetos de investigação, valorização e divulgação de monumentos e sítios arqueológicos.

Fonte: CMS